Campeão Climático da COP31 desafia o desperdício de alimentos

Iniciativa visa transformar o descarte de um bilhão de refeições/dia

Com cerca de um bilhão de refeições desperdiçadas por famílias todos os dias, o Campeão de Alto Nível para o Clima da COP31, Samed Agırbas, lançou na abertura da conferência o Desafio #OneBillion, uma iniciativa global para chamar atenção e reduzir o desperdício de alimentos por meio de um chamado coletivo por ações práticas. O desafio visa mobilizar pessoas e organizações ao redor do mundo para prevenir e reduzir o desperdício de alimentos, compartilhar soluções e acelerar o progresso rumo à meta de reduzir o desperdício de alimentos pela metade até 2030.



rimmabondarenko_CANVA

"Um bilhão de refeições são desperdiçadas todos os dias. Que esse número inspire um bilhão de pessoas e organizações a agir", afirmou Samed Agırbas, Líder de Alto Nível para o Clima da COP31 e presidente da Fundação Desperdício Zero (*Zero Waste Foundation*). "Já possuímos o conhecimento e muitas das soluções. O que precisamos agora é reunir tudo isso e agir em uma escala muito maior", aduziu.

Com o apoio da Zero Waste Foundation, o desafio #OneBillion oferece uma plataforma compartilhada para que famílias, empresas, serviços de alimentação, cidades, organizações e comunidades se comprometam a reduzir o desperdício de alimentos, adotem medidas práticas, mensurem seu progresso e compartilhem soluções que possam ser replicadas e ampliadas.

A urgência é evidente: o Relatório do Índice de Desperdício de Alimentos de 2024, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), estima que 1,05 bilhão de toneladas de alimentos foram desperdiçadas globalmente em 2022 — o equivalente a cerca de 19% dos alimentos disponíveis para os consumidores. Somente as residências desperdiçam, todos os dias, pelo menos um bilhão de refeições compostas por alimentos próprios para o consumo; ao mesmo tempo, a perda e o desperdício de alimentos são responsáveispor cerca de 8% a 10% das emissões globais de gases de efeito estufa.

"Isso implica, também, o desperdício de uma série de recursos, como água e energia, que são utilizados na produção dos alimentos descartados, contribuindo para o esgotamento de recursos naturais e aumento das emissões de gases de efeito estufa, principalmente o metano, um poluente climático de vida curta muito mais potente do que o CO_2. Portanto, reduzir o desperdício de alimentos representa uma oportunidade prática e com efeitos imediatos para fortalecer a segurança alimentar, conservar recursos e promover a ação climática", avalia Carlos Silva Filho, único brasileiro nomeado assessor especial do Campeão de Alto Nível para o Clima da COP31 (Climate High-Level Champion), atuando especificamente nas áreas de desperdício Zero, economia circular e desenvolvimento sustentável.

O desafio #OneBillion convida governos, empresas, agricultores, serviços de alimentação, cidades, sociedade civil, jovens e famílias de toda parte a participar. Os participantes são incentivados a identificar onde ocorre o desperdício de alimentos, assumir um compromisso claro, adotar medidas práticas, mensurar o progresso, e compartilhar seus resultados e experiências.

Brasil recupera 1% dos resíduos orgânicos

Cerca de 45% dos resíduos sólidos urbanos coletados nas cidades brasileiras correspondem à matéria orgânica, o equivalente a pouco mais de 35 milhões de toneladas por ano, segundo levantamento da S2F Partners, consultoria internacional especializada em gestão de resíduos e economia circular. Apesar de representar mais da metade do lixo gerado nas residências brasileiras, cerca de 1% desse material é efetivamente recuperado, revelando um enorme potencial ambiental, econômico, social e climático ainda inexplorado no país.

"Os resíduos orgânicos representam cerca da metade de tudo o que é descartado em nossas casas. Ao trazer foco para o tema, é possível atuar em todos os níveis, começando por incentivar a redução do desperdício de alimentos, promover a separação e viabilizar a reciclagem de um volume relevante dos materiais descartados. Além do que contribuem para diminuir as emissões de gases de efeito estufa, especialmente o metano, na decomposição", acrescenta Silva Filho, também sócio da S2F Partners e membro do Conselho Consultivo do Secretário-Geral das Nações Unidas para temas de resíduos.

Segundo estimativas da S2F Partners, a recuperação da matéria orgânica poderia reduzir emissões equivalentes à retirada de 7 milhões de automóveis das ruas, trazendo benefícios diretos para a saúde de 76 milhões de pessoas.

Destination Wedding na Ilha do Mel: quando a excelência começa muito antes do "sim"

Fábio Luporini (*)

Quem escolhe se casar na Ilha do Mel transforma a celebração em uma experiência singular, em um cenário paradisíaco e envolto na natureza. A paisagem natural, o som do mar e a atmosfera de tranquilidade criam o ambiente ideal para celebrar uma história de amor. Mas, por trás da beleza desse destino, existe um desafio que nem sempre aparece nos registros de foto e vídeo: fazer com que cada detalhe funcione com precisão. Em um Destination Wedding, especialmente em uma ilha, a excelência não depende apenas do cenário, mas da qualidade do planejamento e da experiência dos profissionais envolvidos.

Como celebrante de casamentos especialista em Destination Wedding – já celebrei em lugares como Búzios, Bento Gonçalves, Gramado e em diversos pontos da Itália –, sei que um dos principais erros de quem organiza um casamento fora de sua cidade é acreditar que basta contratar bons fornecedores para garantir o sucesso do evento. A qualidade individual é indispensável, mas precisa estar acompanhada de integração, comunicação e conhecimento das particularidades do destino.

Na Ilha do Mel, a logística exige atenção especial. O deslocamento de convidados e fornecedores, a organização dos horários, o transporte de materiais, as condições climáticas e os imprevistos precisam ser considerados desde o início. Não há espaço para improvisos que poderiam ter sido evitadas com planejamento. Quando vou celebrar em destinos com esse tipo de particularidade, programo a chegada com antecedência, pelo menos no dia anterior, além de conferir horários de travessia, condições de trânsito e outras especificidades.

É nesse contexto que a escolha do celebrante ganha uma dimensão ainda mais importante. Porque meu papel vai muito além de conduzir a cerimônia e contar a história do casal. Um profissional especializado em Destination Wedding compreende que a celebração faz parte de uma experiência maior e precisa estar alinhada ao planejamento de todo o evento.

A experiência também se revela na capacidade de transformar imprevistos em soluções. Isso significa não comprometer a essência da celebração se o tempo mudar e a chuva obrigar acionar o plano B. É manter a fluidez da cerimônia, contanto a história do casal com leveza.

A organização é fundamental nesse aspecto: quanto mais eficiente for o planejamento, mais liberdade o casal terá para viver a experiência. Os noivos não devem estar preocupados com atrasos, falhas de comunicação ou dificuldades operacionais. Precisam estar presentes, emocionados e conectados à própria história. O trabalho de excelência é justamente aquele que permite que tudo pareça natural, mesmo quando existe uma estrutura cuidadosa sustentando cada etapa.

Há, ainda, uma responsabilidade que não pode ser ignorada: a sustentabilidade. Por ser um ambiente insular de grande valor ambiental, a Ilha do Mel exige respeito às suas características naturais e atenção aos impactos provocados pela realização de eventos. Escolher fornecedores conscientes, reduzir resíduos, evitar desperdícios e respeitar as orientações locais são atitudes que ajudam a preservar o cenário que torna esse destino tão especial. Celebrar o amor também significa cuidar do lugar escolhido para essa celebração.

Na Ilha do Mel, onde a natureza impõe particularidades que precisam ser respeitadas, um casamento de excelência é quando experiência e planejamento deixam de ser diferenciais e se tornam requisitos fundamentais. Afinal, o casal escolhe o destino para viver uma história inesquecível e merece encontrar profissionais preparados.

(*) Fábio Luporini é celebrante de casamentos.

MUNDO ESG

nelson.tucci@netjen.com.br

www.netjen.com.br

Canetas/Disseminação

A proporção de lares brasileiros com pelo menos uma pessoa usando medicamentos GLP-1 (popularmente, as canetas emagrecedoras) passou de 2,4% em março para 7,5% em setembro e outubro últimos, segundo a Worldpanel by Numerator. O resultado é mais que o triplo da participação de março e equivale a mais de 4,5 milhões de domicílios. O tema chega ao Brasil com um nível de conhecimento sem paralelo na região: 76% dos lares e compradores brasileiros conhecem os medicamentos GLP-1, ante 70% em 2025, e o índice chega a 95% na classe A/B. Na América Latina, o conhecimento é de 33%, sendo 7 pontos percentuais acima do ano anterior. O movimento ocorre em um contexto de busca por saudabilidade: mais de 70 milhões de domicílios latino-americanos procuram uma vida mais saudável, e o peso é uma das principais preocupações dos usuários de GLP-1 (59%, ante 42% no total da população).

Protagonismo Negro

Mostra "Raízes, Talentos e o Protagonismo Negro" abre no sábado, dia 14, no Mercadão de Coqueiros - Florianópolis. Em novembro, mês da Consciência Negra, a artista Daisy Américo apresenta uma exposição que coloca em evidência a contribuição da população negra para a história, a cultura e a produção de conhecimento no Brasil. A mostra terá oito obras em tela e a exposição tem como proposta valorizar a cultura negra e as heranças africanas, destacando personalidades negras de diferentes áreas, especialmente da literatura e da ciência. Até o dia 5 de dezembro estará aberta à visitação, em Coqueiros, na Avenida Engenheiro Max de Souza, 843, ao lado do Parque de Coqueiros.

Mulheres/Violência

O Brasil registrou, em 2025, 1.571 feminicídios, o maior número desde o início da série histórica. O dado, divulgado na 20ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, reforça a urgência de ações permanentes para prevenir e combater a violência contra mulheres e meninas. Diante desse cenário, o Grupo Mulheres do Brasil realizará, no dia 29 de novembro, a 9ª Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, mobilização que acontece simultaneamente em diversas cidades brasileiras, entre elas Brasília, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Macapá, Belém, Curitiba e Florianópolis, além de cidades no exterior, como Nova York, Düsseldorf, Londres, Milão e Lisboa. Em São Paulo, a concentração será na Avenida Paulista, 2.424, a partir das 9h, reunindo mulheres, homens, famílias, organizações da sociedade civil, empresas, instituições e representantes do poder público em defesa de uma sociedade livre da violência de gênero.

Mulheres – II

Os números que justificam a mobilização: 1.571 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil em 2025; 62,5% dos feminicídios ocorreram dentro da residência da vítima, 65,1% das vítimas de feminicídio eram mulheres negras, 84.388 casos de estupro e estupro de vulnerável foram registrados em 2025 e 77% das vítimas de estupro e estupro de vulnerável tinham menos de 14 anos. Os dados mostram que a violência acontece, muitas vezes, dentro de relações de proximidade e confiança. Em 2025, 60,9% dos autores de feminicídio eram parceiros íntimos das vítimas e 18,9% eram ex-parceiros. No caso da violência sexual contra meninas de até 13 anos, 59,2% dos autores eram familiares e 36,9% eram pessoas conhecidas. "A violência não começa com o grito. Começa com controle disfarçado de cuidado. Com a diminuição constante. Com a manipulação emocional que corrói a identidade antes de qualquer marca visível", alerta Luiza Helena Trajano, presidente do Grupo Mulheres do Brasil. https://grupomulheresdobrasil.org.br/combate-a-violencia/conscientizacao-e-prevencao/caminhada/



OpenFX Ventures

Os *founders* brasileiros e latino-americanos que estão construindo a nova geração da infraestrutura de pagamentos transfronteiriços passam a contar com uma nova fonte de capital global. A OpenFX, empresa de infraestrutura de pagamentos internacionais que processa mais de US$ 45 bilhões em volume anualizado de transações, anunciou o lançamento da OpenFX Ventures. O novo braço de investimentos vai se associar a startups em estágio inicial (*early-stage*) na América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia-Pacífico. O lançamento ocorre em um momento em que a captação de recursos se tornou mais desafiadora. "A maior parte do dinheiro do mundo ainda circula em sistemas criados antes da internet, e as empresas que vão modernizá-los estão enfrentando mais dificuldades para levantar recursos", afirma Prabhakar Reddy, fundador e CEO da OpenFX.

Positivo 20 Anos

No último dia 9 a Positivo Tecnologia alcançouo marco de 20 anos de listagem na B3. Desde o ingresso na Bolsa de Valores, a empresa brasileira passou por profunda transformação estratégica. A abertura de capital ocorreu no quarto trimestre de 2006 com as ações sob o código POSI3. Na ocasião, a operação movimentou R$ 604,1 milhões, considerando ofertas primária e secundária. Foi o marco de entrada da companhia no Novo Mercado. O que surgiu a partir de uma ideia em sala de aula como fabricante de computadores tornou-se uma desenvolvedora completa de soluções de infraestrutura e serviços de TI. Hoje, 20 anos depois do IPO e com 37 anos de mercado, a companhia atua em diferentes segmentos e atende a empresas, instituições públicas e consumidores no Brasil e outros países da América Latina.

Indústria +0,8%

O faturamento da indústria de transformação aumentou 0,8% em setembro. É o que apontam os *Indicadores Industriais*, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na quarta-feira, 11. O resultado reverte apenas parte das duas quedas expressivas do faturamento do setor: em julho, de 2,1%; e em agosto, de 3,8%. Nos nove primeiros meses de 2026, o indicador ficou estável em relação ao mesmo período do ano passado. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou alta de 0,2 ponto percentual, passando de 77,1% para 77,3%, variação que a pesquisa interpreta como um sinal de relativa estabilidade. Entre janeiro e setembro, o uso do parque industrial caiu 1,1 ponto frente o mesmo período do ano passado.

Gol/Los Hermanos

A Gol Linhas Aéreas prepara um reforço estratégico para suas rotas internacionais durante a alta temporada de verão 2026/2027. No consolidado da malha internacional, a Gol cresce 16% em oferta de assentos frente à baixa temporada. Somente no mercado argentino, a companhia prevê uma expansão de 30% na oferta de assentos durante o mês de janeiro de 2027, atendendo ao fluxo concentrado de turistas entre os dois países. Os destaques no fluxo com a Argentina incluem o avanço de 14% nas frequências para Buenos Aires (Aeroparque – AEP e Ezeiza – EZE), 160% para Rosário (ROS), 130% para Córdoba (COR) e 70% para Mendoza (MDZ).